



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

OS folguedos carnavalescos tiveram bastante animação, no «Teatro Aliança», «Cine-Jardim», «Grémio de Espinho», «Costa Verde Clube», «Bombeiros Espinhenses», «Colegio de N. S.ª da Conceição», etc.

—Tambem, numa casa da Rua 16, se reuniu, nas noites de sabado e segunda-feira, um grupo de distintas familias da nossa Sociedade, que, em intimo convívio, num ambiente puramente familiar, se divertiram a valer.

DEVEM começar amanhã, no salão dos Bombeiros V. de Espinho, os ensaios do «Orfeão de Espinho», sob a direcção do maestro Fausto Neves.

E' provavel que este conjunto artistico tenha que se deslocar na primavera proxima a uma cidade espanhola, juntamente com o «Rancho Juvenil» e um Onse de foot-ball. No proximo numero nos referiremos mais detalhadamente ao assunto.

POR decreto do Ex.º Ministro da Instrução Publica, acabam de ser criadas, em Espinho, mais duas escolas primarias, sendo uma para cada sexo.

«Defesa de Espinho» que advogou essa ideia com certo calor, congratula-se com o facto que representa uma medida de alta justiça para a nossa terra, visto as duas escolas existentes serem insuficientes para a sua população escolar.

Com o nesso reconhecimento ao illustre titular da pasta da Instrução, não regateamos louvores tambem á C. A. da nossa Camara Municipal, especialmente ao vereador do respectivo pelouro, por serem coroados de exito os seus esforços nesse sentido.

O nosso redactor Antonio Roma, em artigo especial, trata deste assunto, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Pró-Assistência de Espinho

V

Causou sensação no nosso meio, a afirmação que fizemos no artigo antecedente, de haver quem tenha manifestado a intenção de dar a quantia de Cem Contos (100:000 escudos!) para um hospital a construir em Espinho.

Alguns amigos nos interrogaram sobre o caso, ávidos de saberem quem era a pessoa que tam grande interesse demonstrava pela sorte dos pobres do concelho, exigindo apenas a garantia da execução da sua vontade.

Como não se trata de uma afirmação vã, mas sim da expressão da verdade que póde ser testemunhada, não pómos duvida em declarar a quem se nos dirija o nome desse capitalista, o qual só não indicamos nestas colunas para o poupar ás massadas que tal gesto poderia determinar.

A referida intenção é, porém, do conhecimento de diversas pessoas que, como nós, ouviram do proprio exteriorizá-la, e, segundo nos informam, chegou a fazê-lo tambem perante um antigo presidente do municipio, sendo natural que tenha chegado ao conhecimento dos dirigentes da Associação de Assistencia, ou pelo menos, do seu tesoureiro.

Isto seria motivo bastante para que se puzessem em actividade todos os elementos desta terra que poderiam interferir no assunto, promovendo-se qualquer iniciativa que visasse aproveitar tam valiosa quantia, para a construção ou para a dotação da obra.

Mas, nada se fez, ninguem se mexeu, e os Cem Contos correm o risco de se perderem, como se poderão ter perdido outras quantias de vulto por falta de uma instituição que se imponha á simpatia e á confiança das pessoas de fortuna.

Afirmamos ainda que alguns legados, donativos de vulto e doações foram feitos á Associação de Assistencia, no seu inicio. Convém esclarecer que essas dádivas e legados foram recebidos já depois da fase de maior actividade da referida Associação, em consequência dos relevantes serviços que inicialmente prestou aos pobres de Espinho.

Uns fazem a cama para outros se deitarem. E' o caso da A. A..

Os seus primeiros dirigentes trabalharam com verdadeira abnegação de homens de bem, em favor dos deserdados da sorte, socorrendo-os por ocasião da maior epidemia que tem assolado Espinho—o tipo exantematico—extinguindo a mendicidade, alimentando e vestindo os indigentes, etc. etc.

A Associação de Assistencia de Espinho criou prestigio, no concelho e fóra dele; alcançou fama no País, chegou a ser citada como modelar!

Vieram os legados e doações; e, quando toda a gente acreditava num futuro prospero de uma obra que honraria Espinho e poderia proporcionar uma relativa felicidade aos necessitados, entra o snr. Francisco Vieira para a sua direcção e administração. A decadência começa, os sócios fundadores e antigos directores, abandonam-na, pouco a pouco; F. V. fica só em campo; as receitas diminuem, os beneficios mingüam, os mendigos voltam a estender a mão á caridade, em cortejos impressionantes, e a instituição, outrora tam simpatica e, prestigiosa, perde a confiança do público, torna se impopular, quasi inutil!

(Continua na 3.ª página)

ESTAS colunas, no numero anterior, saíram do seu tom habitual, para dar lugar a um pouco de humorismo com o qual procuramos chamar a atenção dos nossos leitores para as récitas que os Bombeiros V. de Espinho levaram a efeito em beneficio do seu cofre, no «Teatro Aliança».

Só a simpatia que nos inspira a benemérita Corporação, é que nos poderia levar a ocupar com reclamos o espaço que costumamos destinar aos assuntos mais palpitantes da semana.

Os referidos Bombeiros tudo merecem, e o dia era apropriado...

FIEL aos principios de independencia e imparcialidade que adoptou de inicio, «Defesa de Espinho» mantem-se alheia a qualquer das facções que se tem degladiado em Espinho, como orgão de um nucleo de dedicados bairristas, sem compromissos de qualquer especie, que de-ejam apenas o progresso desta terra em seus multiplos aspectos.

Nesta conformidade, não apoiamos nem atacamos ninguem por espirito de vingança; não regateamos, louvores a quem os merecer, como não hesitamos em exprobrar o procedimento daqueles que se antepõem aos interesses da terra.

Se, para construir ou reconstituir em novos moldes, é necessário demolir, não largaremos o camartelo enquanto a demolição não terminar de forma a poder assentar-se ás bases da nova obra a erguer. Não é nosso proposito, porém, destruir sem um plano preconcebido de reconstrução. Não atacamos, pois, por espirito de maldade, pelo prazer de fazer mal; mas, unicamente, quando a consciencia nos aconselha a enveredar por esse caminho, como o unico ao nosso alcance para conseguirmos o objectivo que nos anima.

MOÍNHOS AZUL Confeitaria Ideal

MERCERIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39*Casa Espanhola***Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Depósito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos PereiraCorrespondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

*Matos Silva & C.ª*Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. grammas MOAGEM
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

— DE —

Pinto, Couto & C.ª, L.ª

(agentes mandatários)

Consultor Juridico:

Dr. Domingos Trincão, Advogado

(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio
da União Comercial de Espinho
e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**Comodos aposentos, bom tratamento
e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execução
perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

TERRENO

Vende-se um, nesta vila com esquina
para a rua 37 B. e com frente para a
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

Antonio Bastos Mala

Rua 4—ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS»

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente
habilitada para o fabrico de pão de
qualquer qualidade, pelos mais
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas
as qualidades e variado sortido em
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de FigueiredoFabrico esmerado de pão de todas
as qualidades. Empregam-se
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite
do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis — Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla,
pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos
modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. MilheiroCIRURGIÃO DENTISTA
pela Faculdade de Medicina
do PortoEx-Director do laboratorio de pro-
tese do consultorio do Dr. Cerqueira
Magro. Consultas todos os dias uteis.

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

TRAÇOS E RABISCOS

NAVIOS DE GUERRA

Aniversários

Fazem anos: Hoje a snr.^a D. Emilia de Oliveira Gil e a menina Maria Tereza, filhinha do nosso amigo snr. Mario Valente.

—Em 19, a snr.^a D. Casimira Rodrigues Ferreira Bouçon, esposa do nosso assinante snr. João Bouçon.

—Em 20, a snr.^a D. Maria Davim de Castro Lima, esposa do nosso assinante snr. Alexandre de Castro Lima.

—Em 21, M.lle Umbelina de Almeida Pinto.

—Em 22, o menino Fernando Seabra de Moraes e Cruz, filho do nosso assinante snr. Martim Cruz.

—Em 23, M.lle Eulalia Gomes de Oliveira e o snr. Alvaro Teixeira de Andrade.

—Em 24, o snr. Angelo Teixeira de Andrade.

Doentes

Tem passado encomodados de saúde em Lisboa, onde actualmente se encontram, o nosso prezado amigo snr. Carlos Augusto de Oliveira e sua esposa.

—Tambem tem estado doentes, M.lle Alice de Oliveira, filha do nosso amigo snr. Arnaldo de Oliveira e os snrs. Francisco de Rezende e snr. Fernando Rocha.

Partidas

Para Entre-os-Rios, a snr.^a D. Carmem Alice da Silva Aguiar.

Vimos

Estiveram entre nós esta semana: os nossos amigos e assinantes snrs. Lino Brândão, Francisco Fernandes Amorim, Dr. Fernando Costa e Ismael do Espirito Santo.

Pela Imprensa

«A VERDADE»

Tivemos o prazer de receber a visita deste novo semanário republicano independente que, sob a proficiente direcção do illustre jornalista, snr. Costa Brochado, se publica na capital da República.

Ao brilhante confrade com quem vamos permutar, agradecemos a visita, desejando-lhe longa vida.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

O Carnaval vai decaindo de ano para ano; êste, não ultrapassou a vulgar linha de Lineu. Nem *sal nem chiste, piada* ou graça que geito tivesse! Pergunta-se:—por que páramos para a característica dessa quadra onde, desde os pequenos aos grandes tudo foliava? Peza nos ombros de toda a gente, ou casta, o chumbo da hora presente, demais incerta para poderem dar largas a dois minutos de expansiva alegria.

Ora, ai é qui t'á...

Até saudades temos da «De péta e bêta...» Nesse tempo, isso, sim! Alegria basta e comunicativa; graça e sal com fartural Agóra... é o que se vê: mazombice pelintra na nudez caricata dum arremêdo de Carnaval insípido, tristonho e *neurastênico*... arrefecendo a algibeira.

Salvou-se um tudo nada pela graça que lhe emprestou o *pequenâmé*, (sem duplo sentido) nota fugidia e áacre que as crianças derramam à sua volta com o seu ar inocente e gárrulo.

Que a terra lhe seja leve, e que para o ano não nos traga coisa peor, de maneira ou modo que possamos, sem bocejos, esquecer sem vissestidades os amargos desta grilheta que se chama a vida.

Outros terão maior razão de queixa e, esses outros, —coitados!— não sabem onde poderão ir *cavar* o pão de amanhã...

—Toda a ideia tem um fim preconcebido e forma determinada. Um tódo harmo-

nico representa um sentido, e êsse sentido constitue um motivo.

Mestre que o seja, sabe melhor do que nós que os motivos sucedem-se com rapidez, sob pena de enfastiar o público, Em tudo e por nada, importa, uma vez escolhido o motivo, varia-lo quer no ritmo ou tonalidade... com o auxilio duma *batuta* sabida e... sagaz.

—Pois... «dum fogo de lenha ou outro qualquer combustivel disposto pelo chão só se pode obter uma chama vacilante e de pouquíssimo calor, visto que o *ar* sem o qual é impossível a *combustão*, difficil e imperfeitamente nele penetra. Mas outro é o caso de *colocar combustivel* sobre superficie munida de... *orificios* pelos quais o *ar* circula livremente de *baixo para cima*, dando em resultado uma *chama* viva enquanto o *calor* aumenta levando um bem estar aos membros entorpecidos por... *paralisação* forçada e obrigada».

Desculpe o leitor! Isto são efeitos de estarmos em plena... quaresma.

Rabiscador.

Para o hospital

Na auto-maca dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi na passada segunda-feira, conduzida ao Hospital de S. Antonio, do Porto; a parturiente Rosa Tavares Figueiredo, de 38 anos de idade, que ficou ali internada na enfermaria 12.

Continuação da 1.^a página

Não é isto a expressão da verdade? — Será manifestação de odio vésgo, de vingança mesquinha ou ruins sentimentos contra um homem que queremos inutilizar! — Não, senhores! — Esse homem ha muito está incompativel com a opinião publica, e o caminho que nós lhe indicamos só poderia elevá-lo, moralmente.

Se êsse individuo alguns serviços prestou à instituição a que se ligou, de forma tam discutida, hoje a sua permanencia é só pernicioso e nociva aos fins em vista.

Não pretendemos atingir a sua honestidade contra a qual não temos provas! Combatêmo-lo, pela sua acção contraproducente; pelos seus desatinos administrativos; pela sua irascibilidade, pela situação que criou a uma obra que merecia o respeito de toda a gente; pelo mal que está causando aos pobres de Espinho.

E fazêmo-lo, depois de muito esperarmos que êle tomasse a atitude que convinha ao prestigio da Assistencia e do seu próprio nome; depois de nós convenceremos de que, para se fazer alguma coisa do que prometem os estatutos da A. A., era necessario afastar essa criatura de lugar de responsabilidade, não pela nossa incompatibilidade com ele, porque nada valem, mas pela má impressão que dele tem muitas pessoas que valem e que podem fazer alguma coisa pela pobreza que é preciso encarar a sério, com os olhos do coração e o sentimento da alma.

Basta de paleativos inúteis; sejamos praticos, corajosos e, sobretudo, humanitarios!

Conforme deve ser do conhecimento dos nossos leitores, o Governo cedeu a uma casa estrangeira para esta vender à Republica da Colombia, os dois contra-torpedeiros «Tejo» e «Douro», em conclusão nas carreiras da Sociedade de Construções Navais, em Lisboa.

Com essa cedência deve lucrar o estado mais de 5.000 contos, garantindo a cêrca de mil operarios, mais ano e meio de trabalho com a construção de outros dois navios.

Além destas vantagens, há as de se demonstrar ao estrangeiro a competencia dos nossos operarios, naquella especialidade de construções navais e o de se datar em futuro próximo a nossa Marinha de Guerra com duas unidades mais aperfeiçoadas, devido aos conhecimentos que os operarios respectivos adquiriram, durante a construção dos barcos agora cedidos.

Como portugueses, congratulamo-nos com o auspicioso ensejo que se nos proporcionou de ver figurar na frota de guerra de um país estrangeiro, duas unidades construidas em Portugal.

É pois compensado, moralmente, o sacrificio que possa fazer a nossa gloriosa Armada, em ter de esperar mais algum tempo, pela incorporação de mais dois navios que estavam prestes a entrar ao seu serviço.

Mortos ilustres

No dia 22 do corrente, passa o 22.^o aniversario da morte do saudoso médico, escritor e filosofo, Dr. Manuel Laranjeira.

No dia 24, tambem deste mês, faz 17 anos que desapareceu do numero dos vivos o bondoso médico e distinto jornalista, fundador da «Gazeta de Espinho», dr. Joaquim Pinto Coelho.

Duas figuras de alto relêvo no nosso meio, duas inteligencias, claras, lucidas a quem Espinho deve relevantissimos serviços; dois grandes valores que, por infelicidade, Espinho perdeu prematuramente, quando os seus prestimos mais uteis lhe poderiam ser.

Que todos os espinhenses se curvem em respeitosa homenagem perante a memoria destes dois grandes amigos de Espinho.

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho.

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Creche de S. Vicente de Paulo

Inscreveram-se como socios desta instituição, mais as seguintes pessoas, com as cotas mensais abaixo indicadas:

D. Alice M. Pinto de Almeida, 2000; D. Candida Clemente, 5000; D. Maria do Patrocínio Almeida Loureiro, 2550.

A Direcção da Creche está lutando com sérios embaraços para manter as crianças a seu cargo. A's generosas senhoras de Espinho, especialmente, chamamos a sua atenção para uma obra tam meritória como é a da Creche.

Colégio da N.ª S.ª da Conceição

As alunas dêste conceituado Colégio feminino, que sendo mais uma vez testemunhar á sua illustre Directora. Ex.ª Sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, o seu reconhecimento pelos ensinamentos que dela recebem, com um carinho verdadeiramente maternal, aproveitando a passagem do seu aniversário natalício, promoveram, no passado domingo, uma linda festa levada a efeito no amplo salão do Colégio, em que grande número de educandas, admiravelmente ensaiadas, demonstraram, recitando, cantando ou representando, as suas aptidões artisticas, fazendo encantar a assistência e comovendo, sobremaneira, a distinta homenageada. Quasi todas as alunas compareceram fantasiadas, brincando o carnaval e dando expansão á sua alegria, por várias formas, em fraternal convívio, em amigável e enternecedora camaradagem.

A' snr.ª D. Maria José foi ainda oferecido um valioso mimo, sendo saudada em português e francês, respectivamente, pelas meninas Maria Fernanda Pinheiro Moraes e Carminda Nogueira.

VITELINA VITERI

(TONICO AMARELO)

Magnifico preparado para tirar a caspa gordurosa. Resultados garantidos, tanto para homem, como para senhoras.

A' venda na Barbearia Silva—Rua 19.

ESCOLAS!

Foram creadas, nesta vila, duas escolas—uma para cada sexo—que a Câmara precisa de instalar, quanto antes, em edificios próprios, afim de que no próximo ano lectivo, elas possam abrir as suas portas ás muitas dezenas de creanças que, no ano corrente, não tiveram lugar nas escolas existentes.

E' talvez impossível aprontar dois edificios condignos, dentro do curto praso que as necessidades reclamam; mas, para atenuar o mal, pensa a Câmara, segundo nos informam, tomar de arrendamento edificios onde elas sejam instaladas, até ser possível construir os dois prédios, que tão necessários são, como já apontamos em artigos anteriores.

Antes de proseguirmos nas considerações que a construção dos edificios nos sugere, queremos archivar, nestas colunas e pela mesma pena, os nossos sinceros aplausos a quem se empenhou pela criação das referidas escolas, aplausos nos quais pomos tôda a sinceridade de quem está habituado, desde longos anos, a crear nos espiritos dos seus alunos o verdadeiro espirito de Justiça e de equidade.

Sempre que tenhamos de criticar os actos dos outros pomos na nossa critica tôda a boa vontade de sermos justos.

Nada nos repugna confessar que erramos, quando nos convencemos do nosso erro.

E a quem condenamos injustamente, espontaneamente damos a reabilitação necessária, justa e digna.

Em lugar das palavras de censura pomos sempre de boa vontade as de aplauso.

Aplaudimos, pois, sem restrições a C. A. da Câmara pelo empenho manifestado para conseguir a criação das aulas a que nos vimos referindo

Há agora que encarar a sério o problema da construção dos edificios onde elas ficarão instaladas.

Dizem-nos que a Junta da Freguesia tem ótimos terrenos que cede gratuitamente para êste fim.

Aplaudamos, pois, também os membros da Junta que tão alevantadamente sabem cumprir o seu dever, encarando *comme il faut* o seu papel e o problema da instrução popular.

Pelo funto do desemprego não nega o Estado certamente o seu auxílio e assim, com todas as boas vontades congregadas, teremos, dentro em pouco, as duas novas escolas, dois novos templos onde os filhos de Espinho vão encontrar a luz da instrução e da educação, que prepara caracteres, abrindo para a luz os espiritos mergulhados na treva — essa treva negra, a mais negra de todas — a ignorância.

E Espinho terá assim um melhoramento que, sendo modesto, trará maiores vantagens do que muitos, mais pomposos, mais caros e menos uteis.

Este será feito para o povo, para o trabalhador, para o operário.

Terá a missão de preparar homens mais aptos para enfrentar a luta pela vida. Creará, quem sabe, os homens que no futuro hão-de dirigir os negócios de Espinho, velando pelos seus interesses e dirigindo-os com inteligência.

E então a terra mãe abençoará os seus filhos, por que eles a tratam com carinho, a amparam com solicitude e por ela velam com amor.

Como se sentirão felizes os homens de hoje que estão preparando os que amanhã hão-de continuar a sua obra, tornando-a, dia a dia, mais proveitosa e mais util!

António Roma.



513-Rua 16-515

LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho, Papeis de fantasia e cartas de jogar, Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

Café Nicola

é um Café de inexcelsível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.ª experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

NO TEATRO ALIANÇA**Espectáculos do Carnaval**

«Ora aí é qui'tá», representada no passado domingo e na terça-feira de Entrudo, é uma ligeira revista, local, anónima, ou antes, um arranjo de Amadeu Moraes sem pretensões, o que a põe a coberto de qualquer deficiência que a critica podesse notar.

Todavia, o publico que nas duas noites encheu o o teatro, assistiu com muito agrado á sua representação, principalmente na 2.ª récita, pois, «Ora aí é qui'tá» tem 22 lindos numeros de musica original e coordenada por Fausto Neves. De entre os originais é de justiça destacar o côro dos «Cosinheiros» e «Rir e Cantar»; este ultimo, com que fecha a revista, é de um belo efeito, cativando pela sua alacridade ritmo e harmonia. A sua musica deliciosa está destinada a grande successo.

O desempenho, conquanto os ensaios não fossem muitos, satisfaz, principalmente por parte do elemento feminino que se houve de maneira a merecer todos os elogios. As graciosas D. Luciana de Figueiredo e D. Ilda de Pinho, mais uma vez demonstraram a sua intuição artistica, o seu á vontade no palco, como quaisquer artistas profissionais.

São dois elementos que dão realce a qualquer espectáculo em que entrem, interpretando com intelligencia e arte os papeis que lhe distribuem.

A menina Efisia Neves, que se estreiou na arte de Talma, mostrou tambem apreciaveis predicados artisticos, desempenhando com muita vivacidade os seus varios papeis.

D. Maria Rosa Costa, dotada de uma voz melodiosa e agradável cantou com muito mimo o tango, acompanhado por um côro de belo efeito.

D. Elisa Resende, D. Maria Soares, D. D. Etelvina e Ermelinda Faustino, D. D. Otilia e Silvia Rodrigues, todas possuidoras de um fio de voz meiga e afinada, completam o gentilissimo grupo feminino que, nestas como em outras récitas, tem sabido conquistar os aplausos e as simpatias do publico com os seus sorrisos e a sua graciosidade.

O grupo feminino a que nos referimos, honra a terra e anima os revistografos

Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

locais que antigamente lutavam com a falta de elementos deste sexo.

Do elenco masculino pondo fora de referências Amadeu Morais que Espinho de ha muito conhece como amador-artista consagrado, temos a destacar o snr. Sebastião Figueiredo, cujos admiráveis predicados artisticos o publico tambem já conhecia de outros espectáculos, o qual deu aos seus papeis o brilho e realce proprios de um artista de carreira. Antonio Vieira e Armando Morais, demonstraram notavel sangue-frio e um á vontade no palco, de verdadeiros artistas tambem. Pena foi que o segundo estivesse afónico não podendo dar maior brilho ao seu papel. Alvaro Quintas foi muito bom em todos os seus papeis que o publico aplaudiu com calor.

Emfim todo o conjunto agradou.

Os ensaios da orquestra e côros estiveram a cargo do snr. Fausto Neves Sobrinho, sob a orientação de seu tio o consagrado e incansavel maestro Fausto Neves.

Ensaiou a revista o veterano Amadeu Morais, servindo de conta-regra o snr. Antonio Cirne de Madureira, sendo ponto o snr. Alvaro Bordalo.

Foram duas noites belamente passadas as que nos proporcionou a Corporação dos Bombeiros V. de Espinho, com as representações da referida revista que vai ser remodelada e aumentada para ser oportunamente repetida.

O Baile de Mascaras**do "Costa Verde,"**

Ao ritmo da orquestra... a trupe-maruja fez a sua entrada triunfal no salão. Ninguém diria que aquelas pitorescas fantasias tivessem sido copiadas dum pijama da Clara Bôa—é bôa não é?

C. L., C., S., e R. L., suas orgulhosas exibidoras e... primorosas confeccionadoras, foram felizes na ideia. Não podiam ter encontrado melhores fantasias que tão graciosamente se adaptassem ás suas plásticas nem aos seus sorrisos. Francamente, mereciam ser premiadas. Mas... onde iriam elas arranjar as ancoras? Aos navios da esquadra? E a ordem do comandante? Certamente, quando voltaram a bôrdo, apa-

Grémio de Espinho

O nosso representante na festa inaugural desta nòvel agremiação solicitou do seu illustre presidente, Ex.^m Sr. engenheiro Tristão Ferreira de Almeida, o discurso que nessa solenidade proferiu, fazendo a apresentação do Grémio ás pessoas presentes.

Não nos permitindo a abundância de original publicá-lo na íntegra, extraímos dele a parte que nos pode interessar e ao publico, na qual se sintetizam os objectivos ou fins da agremiação:

O «Grémio de Espinho» é a realisação viva desse desejo, dessa aspiração, mil vezes formulada por todos nós e por muitas outras pessoas que ainda aqui não estão, para que se organisasse em Espinho uma Associação de recreio onde fosse possível reunirem-se e encontrarem-se todos os dias e durante algumas despreocupadas horas, em convívio, em diversões, em reuniões e em festas, homens e famílias vindas de todos os lados—Espinho todo, se possível—com a natural restrição ou condição única de serem pessoas que em sociedade se não sintam mal ou não sejam causa de que isso aconteça aos outros.

Não trazemos portanto na nossa bandeira lema algum político, religioso ou social, ao menos no sentido partidário, que é como quem diz, de divisão e luta a dentro da nossa própria casa, como tantas vezes acontece; o «Grémio de Espinho» está fora de tudo isso, é indiferente, absolutamente indiferente, a todas essas, por vezes, mesquinhas e pequeninas coisas.

Mas temos, sim, em verdade, uma *politica*: a alta politica dos interesses desta terra e desta Associação, ou seja a preocupação constante e a vontade decidida de levantá-las e prestigiá-las ao máximo, o mais e melhor possível.

Nesse sentido o com esse objectivo faremos tudo quanto em nós caiba e os nossos estatutos autorizem, sempre e como o julgarmos oportuno, só por nós próprios ou em franca e leal colaboração com outros animados de eguaes propositos, no indiscutível, sagrado e pleno direito de homens livres, senhores de si, reunidos em uma agremiação legítima e legalmente constituída.

Assim as palavras—Por Espinho e por nós próprios—podem bem ser o resumo das causas ou forças que até aqui nos trouxeram e nos animaram e que, da mesma forma, nos guiarão e orientarão no futuro, inalteravelmente.

Não podemos deixar de confessar que nos agradaram as palavras do snr. engenheiro Tristão, por nos demonstrarem a analogia existente entre os objectivos do Grémio, acima da sua modalidade recreativa, e os propósitos que nos animam, inspirados no programa da liga dos Interesses Gerais de Espinho.

«... E mais um combatente que vem formar e tomar posição no bom combate por esta bôa terra de Espinho, em sector até agora desguarnecido».—disse ainda o snr. presidente do Grémio.

—Quanto mais combatentes pelo mesmo ideal, melhor. Espinho precisa, de facto, de soldados valorosos e decididos que batalhem em prôl das suas legítimas aspirações. O sector que guarnecemos, tem sido até aqui, nos últimos anos, o único que desinteressadamente, com ardor, com altivez e com dignidade tem defendido, na medida das suas forças, os sagrados interesses desta vila, aguentando, corajosamente, os ataques e os ódios incontidos dos despeitados a quem indirectamente tivemos que prejudicar para defendermos Espinho.

Sabemos que não gosamos das bôas graças da maioria dos membros dos corpos gerentes do Grémio, por termos até aqui militado em campos opostos, isto é, na grande questão que tem trazido a população de Espinho dividida e que girava em torno das pretensões ilegítimas da deposta gerência da Sociedade Espinho-Praia. Dessa questão saímos victoriosos e orgulhamo-nos da nossa atilude que, concorrendo, eficazmente, para a derrocada da fraude que tinha assentado

(Continua na 7.^a pág.)

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a—Ovar—
entram em tôdas as boas mesas, porque são as melhores.

nharam cinco dias de regime a pão e água. Paciência, são ossos do officio...

As fantasias orientais abundaram. Duas chinezas—perdão, era um casal de amarelos, pois se éle até usava rabicho—traziam uma endiabrada *sopeira* para lhes servir o arrôz. A A. M. com o seu traje de princesa oriental e seus tezouros de joias... falsas, estava muito parecida com a protagonista dum filme que nós já vimos—mas não esteja já a pensar que seja uma estrela... cadente.

O inseparável par A. de S. e O. M. não merece reparos, porque por muito elogiosos que êles fôssem seriam mesquinhos.

O Minho talvez se tivesse despovoado, tão numerosos eram os trajes da sua região. Recorda-nos, de entre êles, termos visto: V. L.—a encantadora V. L. de olhos grandes e escuros—C. D., C. X. e irmã, que seriamente embaraçavam o C. L., camarada da redacção, com os repetidos ataques de «confetis», etc., etc..

Mademoiselle F. V., a quem vimos muito silenciosa no principio, salientou-se quasi no final com umas voltas ao salão nos braços do C. R. Porque não dansou ela desde o inicio do baile?

O F. G. A., se não tivesse ingerido tantos refrescos, talvez o coração da brazileirita tivesse dado um «looping-loop».

As outras mademoiselles, cujos nomes não nos ocorrerem agora, que nos perdõem a falta cometida, mas tambem lá fomos como simples assistente e não como cronista, sendo oportuno lembrar ao J. P. e J. M. que êste desgaste encefálico merece, para outra vez, um pouco mais de atenção.

Agora... adeus, Carnaval, até 1935. Mas não terminamos sem fazermos esta pergunta à querida e muito amiguinha A. F. B.: divertiste-te muito?

Foi o que mais te pedimos...

C. JUNIOR.

FUTEBOL

No campo da Avenida terá hoje lugar, á hora habitual, o encontro entre os grupos de honra da Associação D. Sanjoanense e do Imperio Anta Futebol Club, para apuramento da 2.^a eliminatória do Campeonato de Portugal.

AUTOMOBILISTAS!

Precisades de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquirireis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa
 S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
 NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga—Telef. 102—Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37—ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e hygiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. —Confeitaria, Farinhas e Cereas—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa
 de Seguros**

Séde na sua propriedade Em Lisboa
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto
 Especialidade
 em vinhos de pasto das
 melhores procedencias.

—0—
 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião
 Doenças da boca, dentes
 e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.^a, L.^{da}

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
 —————
 competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas
 e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

O filme de hoje «O REI DA SELVA», que hoje se estreia no Aliança, é um filme que nos revela um espectáculo grandioso e inédito. Uma criança de três anos perde-se em plena selva africana. Cresce na companhia duma família de lões. Aos vinte e cinco anos é um ser selvagem, fantástico, que um grupo de caçadores consegue apanhar e levar para a America, enjaulado.

A historia, que cresce de cena para cena em interesse e originalidade, é, no entanto, o pretexto para a realização de algumas cenas admiráveis e empolgantes, como as lutas dos animais, a vida da criança entre os leões, a chegada do «homem-leão» á America, o seu primitivo contacto com a civilização, num episódio delicioso e sentimental, e, acima de tudo, a cena assombrosa do incendio no circo, com a fuga dos animais através das ruas da cidade.

«O REI DA SELVA», que tem tido um grande exito em todo o mundo, vai ser recebido triunfalmente hoje, no Aliança, que não se causa de apresentar ao publico os melhores filmes, reproduzidos no maravilhoso aparelho que esta confortavel casa de espectaculos possui.

No proximo domingo a linda voz da grande vedeta do filme Azul do Cen, na opereta de grande exito «A PRINCESA DIVERTE-SE»...

A seguir, um dos maiores exitos mundiais «8 RAPARI-GAS NUM BARCO».

Um filme que vai ser muito discutido em Espinho. Em 24 e 25 de Março «KING KONG», a oitava maravilha do mundo.

Cine-Jardim Recreio

Este cinema anuncia-nos para hoje a reparação dum grande nome artistico, um nome que evoca sonho, ritmo, graça, beijos, amor, valsas, principes e mocidade: «Lilian Harvey», uma grande estrela que ressurge na sua primeira produção feita em Hollywood, a brilhantissima cine-opereta de assombroso luxo «OS MEUS LÁBIOS ENGANAM», «Lilian Harvey» é a mais popular de todas as vedetas europeias. A sua figura é inconfundivel. A sua graça, incomparavel. Não admira, portanto, que «Os meus lábios enganam», que, além desta célebre artista possui também a atrac-

(Continuação da 5.ª pág.)

arraiais em Espinho, trouxe á nossa terra benefícios imediatos, embora não aqueles que nós desejava-mos e a que Espinho tem direito.

Isso não impede, no entanto, de trabalhar-mos irmanados para o mesmo fim, ou de lhe darmos o nosso apoio a qualquer iniciativa que vise o progresso ou o bom nome, desta povoação.

Os nossos antagonistas que forem homens de consciencia e caracter, devem reconhecer a pureza das nossas intenções, como nós fizemos a alguns deles a justiça de acreditarmos que andavam, ingenuamente, por caminho errado, iludidos com o canto da sereia.

Hoje, porém, que o pómo da discórdia desapareceu, esqueçamos ressentimentos injustificados e trabalhemos igualmente por Espinho que tem problemas da maior transcendência e urgência a resolver, para as quais é necessária a boa atenção de todos os que pelo futuro desta terra se interessam.

Nem sempre os organismos officiais são os que melhor zelam e defendem os interesses da localidade. Por isso, é sempre útil haver agremiações legalmente constituídas, «por homens livres, senhores de si» que, no uso pleno dos seus direitos de cidadãos e de municipes, possam intervir junto de quem de direito, em defesa das regalias ou dos direitos colectivos. Eis o caso da Liga dos I. Gerais de Espinho, e o que parece deprender-se do programa do Grémio.

Quanto a nós, não temos ambições de mando, não aspiramos a qualquer cargo official nem o aceitariamos.

Desejamos, simplesmente, o progresso da nossa terra, vê-la integrada no momento que passa e entregue às pessoas mais competentes do concelho.

A M A R G A

Depósito:

Rua 19—318

ATLAS

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS é o melhor calçado

ATLAS é o calçado de RESISTENCIA

ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bom?

calce ATLAS

Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS

— CADA PAR FAZ UM AMIGO —

Saldos de Balanço

até meados de Fevereiro

ção do grande tenor, «Jonh Boles» e o esplendido cómico, «El Brendel.—venha a ser o grande exito do ano de 1934.

O filme está revestido de encantadoras canções, uma deliciosa musica, lindas e vistosos bailados, decorrendo o seu ambiente cheio de alegria, delicadeza e graciosidade.

O «Cine-Jardim» dedica este filme á Sociedade Elegante de Espinho, que não deixará de vêr e ouvir a mais gentil estrela do cinema mundial.

Outros magnificos filmes de complemento estão incluídos no soberbo programa de hoje.

Agradecimento

A familia de Manuel António Triandade, julga ter agradecido a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua sogra, mãe e avó, que se realizou civilmente, no dia 10 do corrente e ainda aquelas que no seu domicilio lhes prestaram valiosos serviços.

Porém, tendo-se dado qualquer falta involuntária, vem por este meio reparar-la e a todos protestar-lhes o seu mais profundo e sincero reconhecimento.

Espinho, 18 de Fevereiro de 1934.

Comunicados

Sabe quasi toda a gente que, neste como em qualquer outro periódico, a matéria subordinada a esta epigrafe, é meramente commercial, não sendo da responsabilidade da Direcção que a ela pode ser estranha, nem representando a sua maneira de ver sobre o assunto que versar.

E' da responsabilidade exclusiva do respectivo signatário.

Um semanário como este que tem por lêma a Justiça e a Imparcialidade perante todas as entidades locais, não pode recusar as suas colunas a quem a elas recorra em legitima defesa contra qualquer injustiça de que se julgue vitima, tanto mais, pagando o interessado as linhas que ocupar; e os jornais que vivem da sua própria receita, não podem desprezar a que se lhes proporciona, salvo em casos em que a sua dignidade ou os interesses da terra possam ser prejudicados.

O direito concedido aos que accusam, é, no entanto, reconhecido aos acusados, nas mesmas condições.

Como possa haver quem sobre isso tenha duvidas ou ignorar, esta doutrina, aqui fica definida a nossa posição em face de qualquer assunto tratado ou o tratar na secção COMUNICADOS.

S. T. 49

Realisou-se no passado dia 3, uma Assembleia Geral, presidida pelo snr. Acacio Proença, para a eleição da nova Comissão Administrativa para o corrente ano, a qual ficou assim constituída-

Presidente, Emidio Soeiro Gandra; Secretario, Ricardo Cruz; Tezoureiro, Joaquim Lopes Pereira.

Substitutos, José Luiz Teixeira e Americo Silva.

Depois de feito o escrutinio, falaram diversos associados em assuntos de interesse para esta Sociedade de Tiro, sendo no final, o snr. Acacio Proença muito felicitado, pela maneira proficiente como conduziu os trabalhos.

Sabemos que a nova comissão vai fazer disputar, durante o corrente ano uma serie de provas cujos regulamentos já se encontram aprovados e, com a boa vontade de trabalho que a anima, é de esperar grande entusiasmo dos atiradores ás provas a realizar, contribuindo assim, para o engrandecimento de tam patriótico desporto.

Correspondências

(Retardada)

Granja-6

Doentes — Encontram-se doentes os snrs. Joaquim Correia Araujo e João Pereira de Lima, empregados dos escritórios da Fabrica de Arcozelo.

Também se encontra doente a menina Sofia Fonseca de Carvalho, aluna do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odiveiros, a qual teve de recolher á enfermaria.

Atacado com gripe recolheu ao leito o snr. Guilherme Barradas, irmão do nosso correspondente na Granja.

Futebol — No passado domingo jogaram no campo da Granja de Cima o S. Felix da Marinha F. C. contra o Sandim F. C., sendo o resultado do jogo o seguinte. O S. Felix dominou o Sandim em primeiras por 2-0, perdendo em reservas por 0-2.

C.

Silvalde, 14

Mais um Carnaval que passou e como sempre, ficam reminiscências inesquecíveis para aqueles que pondo de parte tristezas, se deram ao cuidado de se divertirem nesta tradicional festa.

Cá pela terra foliou-se bastante, desde a catraçada irrequieta, á rapaziada moça, sonhadora e esperançosa.

Se bem que o tempo da «parrula», dos polvilhos dos moinhos, e todas essas coisas que serviram outros tempos para festejar o Mômó, já tenham desaparecido dos costumes do nosso povo, contudo, lá onde a onde, ainda por este tempo, aparece uma cara toda «enfarruscada» vítima de algum mais ousado, que teima em não deixar ir pela água abaixo, estas pequenas coisas, que fizeram parte doutras épocas de Carnaval.

E a propósito no dia de Entrudo, pertinho lá de casa, ouvimos gargalhada, em casa de uma vizinha. Lá andava a parrula ás voltas, e os contendores, sobressaíam os dentes e os olhitos, porque a cara estava toda pretinha.

Vão desaparecendo estes costumes, e os confetis e serpentinas, que ao abrigo de medidas tomadas, entram na «baila», assentam arraiais, levando para o esquecimento, todas as outras modalidades carnavalescas, — porque os tempos são outros.

Foi por isso que achei graça á brincadeira a que acima aludo, e para quê negá-lo, tive saudades doutros

E'cos de toda a parte

O governo francês agradeceu com a Legião de Honra o Dr. Gillete pelos seus notáveis trabalhos sobre reflexo-terapia e confiou-lhe a direcção duma enfermaria para aliviar o sofrimento de certos doentes incuráveis.

Ainda não ha muito houve verdadeira febre pela aplicação do *tóque* do nervo simpático e, não faltou, também, quem dissesse que o Dr. Asuero era um perfeito charlatão. Já não se fala nos colegas que lhe seguiram as pisadas. Agora, vê-se fazer justiça—e essa chega sempre através de tudo e no momento oportuno.

Os sintomas da velha Europa dão que pensar aos mais

tempos, em que empunhando um limão passado pela parede do forno, brincava daquele modo, corria atrás das moçoilas da minha terra, e, quantas vezes não «arranjava lenha para me queimar...»

E alguns dos que me lêem hão-de ter saudades, como eu desses belos tempos, em que tudo nos fica bem...

—No pateo da casa do snr. Sebastião Azevedo, realizaram-se dois animados bailes,—no domingo e 3.ª feira do Carnaval.

Duas dezenas de moças, vestindo trajes antigos, fazendo-se acompanhar com o seu D. Juan emprestaram ao vasto recinto uma nota de alacridade indiscreta.

Era pequeno o recinto para conter toda a gente moça de Silvalde, que ali se divertiu, num ambiente quasi familiar.

Reuniões destas, pelo seu significado, deviam repetir-se amiudadas vezes, e, é pena que não exista uma casa com dimensões necessarias.

Recitou varios monologos o actor sr. Santos Silva que foi muito aplaudido.

Fernando Lopes, com «un bon diseur» que é, manteve a assistência em constante gargalhada.

O magnífico Jazz de Oleiros, abrilhantou com muito acerto, executando as musicas mais em voga.

Pedem-nos para agradecermos ao snr. Sebastião Azevedo as gentilezas dispensadas aos «assaltantes» da sua casa.

—Em virtude duma ordem vinda da Administração do Concelho, no Club não houve diversão alguma.

—Encontra-se doente a Sr.ª D. Maria Ferreira Araujo, esposa do nosso amigo e assinante Snr. Manuel Alves de Araujo.—C.

sabidos estadistas. Os interesses em jogo são tantos que merecem dois minutos de reflexão. A farsa que originou o incendio que devorou milhares de vidas partiu do centro da mesma. Hoje, como ontem, os olhos devem ali estar postos; e nação prevenida... vale por duas.

A França dá-nos, de quando em vez, altas lições de civismo. Ontem, Poincaré; hoje, Doumergue. Quere dizer: em momentos graves ha sempre um *homem* que, com o seu prestigio, salva a situação da França!

Antes assim!

Na Ilha da Madeira, porque varias crianças viram matar um pôrco, em brincadeira inconsciente deram para lançar uma corda ao pescôço duma delas, enforcando-a, dançando depois á volta do cadáver.

Numa terra do nosso abençoado *torrão* uma *virago* prometeu certa quantia a um individuo se êste a livrasse duma pessoa que a *agoniava*.

Esse individuo fingindo aceder ao *rôgo*, concertou

com a futura victima o *trabalho*, de maneira a enganar a *suplicante*. A paginas tantas, o *carrasco* recebeu mais dois alqueires da *vítima*, fóra o *milho* que a *virago* exportou sob sarabandas de risota geral.

«Na Turquia ha uma espécie de flôr que se assemelha ao colibri, pois suas folhas apresentam a forma e as côres desse passaro, com o peito verde, as azas côr de roza carregado, o pescôço amarelo, o bico branco e a cabeça quasi preta».

Dos Estados Unidos donde nos vêem as coisas mais estapafurdias, chega-nos a nova de que, tendo uma faisca alcançado uma arvore, esta, com o buraco produzido pela mesma, registra a temperatura como um termometro, alargando ou estreitando o *furo* conforme as pressões atmosféricas.

Casas alugam-se e vendem-se algumas.

Falar na Agencia Ramos —Espinho.

A Sciencia mostra agora como se pode obter uma

NOVA PELE BRANCA

isenta de Pontos Negros e Poros Dilatados



Eminentes químicos franceses fizeram uma maravilhosa descoberta graças á qual toda a mulher pode, agora, facilmente ter uma nova pele branca em 3 dias. Apoz alguns anos de pesquisas encontraram em m uma nova formula contendo creme fresco e azeite predigeridos, assim como novos elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. O creme Tokalon, Cór branca, Não gorduroso.

Penetra immediata e profundamente nos poros, tirando as impurezas que o

sabão e a agua não pode atingir. Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem; a pele mais sombria e rugosa torna-se branca e suave, os poros dilatados apertam-se. Somente em 3 dias, o Creme Tokalon, Cór branca, dá uma nova tez de rara beleza e duma tal frescura que seria impossível obter por outra forma. A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, Secção D. E. 88 Rua d'Assunção que atende na volta do cor- reio.